

MAZOCHI, LETICIA APARECIDA. MEMÓRIAS, MODELOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE UMA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA: A CONSTRUÇÃO DA DEVOÇÃO A SALETTE NO BRASIL' 12/02/2015 194 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, Itatiba

Resumo:

O objetivo desta pesquisa de mestrado foi analisar de que forma a Congregação dos Padres Missionários de Nossa Senhora da Salette elaborou e desenvolveu as práticas educativas e evangelizadoras centradas na construção da devoção a Nossa Senhora da Salette no Brasil, atuando com a tríade: recordar, imitar e pregar no Brasil, no começo do século XX, frente ao avanço da secularização, à política ultramontana e às determinações do Concílio Plenário para América Latina (1899) na proposta da reconquista católica. Interessou-nos investigar ainda, em que medida há um processo de ressignificação e uma “ressimbolização” da imagem da N. S. da Salette, uma santa de origem francesa, cuja história remonta a uma aparição em 1846 na Montanha La Salette. Em 1902, um missionário saletino, padre Clemente Henrique Moussier, foi enviado a São Paulo para a fundação de uma Casa no País. Ao longo dos anos, construíram três santuários em diferentes cidades: Rio de Janeiro (1927), São Paulo (1940) e Marcelino Ramos (1943), mantiveram uma escola apostólica (1928) e também uma publicação periódica (1917). A pesquisa partiu do pressuposto de que as divisões de tarefas entre as congregações que adentravam o território brasileiro no início do século XX utilizavam diferentes formas de educar/evangelizar para além da forma escolar, daí a necessidade de se investigar as conexões entre o Estado brasileiro, a Igreja Católica, a modernidade liberal e o caso da referida Congregação inserida nesse contexto. Nesse sentido, esta pesquisa situa-se na área da história da educação com destaque no entrecruzamento de temáticas referentes às congregações religiosas, à educação/evangelização e à construção dos espaços (físicos e simbólicos) de sociabilidades na cidade. Este trabalho ancora-se no conceito de secularização e laicidade debatidos por Catroga (2004); nos estudos de Sales (2001) sobre as imagens de Virgem Maria avançando hipóteses sobre sua função educativa; os vínculos entre liberalismo, maçonaria e protestantismo, analisada por Prien e Vieira (1990); nos estudos de Barata (1994) sobre maçonaria e ilustração no Brasil; nos estudos de Serbin (2008), Oliveira (1989) sobre a política da Igreja Católica no movimento de romanização. Empreendemos nesta pesquisa a análise das fontes: O Mensageiro de N. S. da Salette, revista publicada pela congregação a partir de 1917 no Brasil, as regras da congregação de 1852, 1905 e 1926, os livros escritos e divulgados pelos padres saletinos, como Fassini (2001, 2005), Barrete (1976), Schlewer (1999) Rovani e Schio (2003) e o documento resultante do Concílio Plenário (1899). Essa congregação utilizou para a difusão do culto a Salette, um periódico, tal como recomendou o Papa Leão XIII no decreto do Concílio (1899). Diante do desafio de um Estado brasileiro secularizado implantado com a República, os padres saletinos direcionaram um modelo de educação, por meio da Revista, cristalizando alguns enunciados e dogmas, em que impera a recordação da memória da congregação e as admoestações da aparição, a imitação da imagem de Maria e a pregação da “Verdade” católica combatendo os inimigos. Ao analisar as práticas educativas de uma congregação religiosa, no contexto social, político e cultural da virada do século XIX para o XX no Brasil contribuímos para maior compreensão sobre a presença e manutenção da Igreja Católica atualmente no Brasil.

Palavras-Chave: Congregação religiosa. Revista católica. Igreja e educação.